

O Que é Semiótica??????

Lúcia Santaella

Do grego *semeion* que quer dizer signo ; Semiótica é a ciência dos signos

Signos da linguagem

Século XX → *Linguagem verbais* → *Estudos da Linguística*

Linguagem não-verbais → *Semiótica*

✓ *LÌNGUA:*

Fazemos uso para falar, escrever; é língua nativa, materna ou pátria.

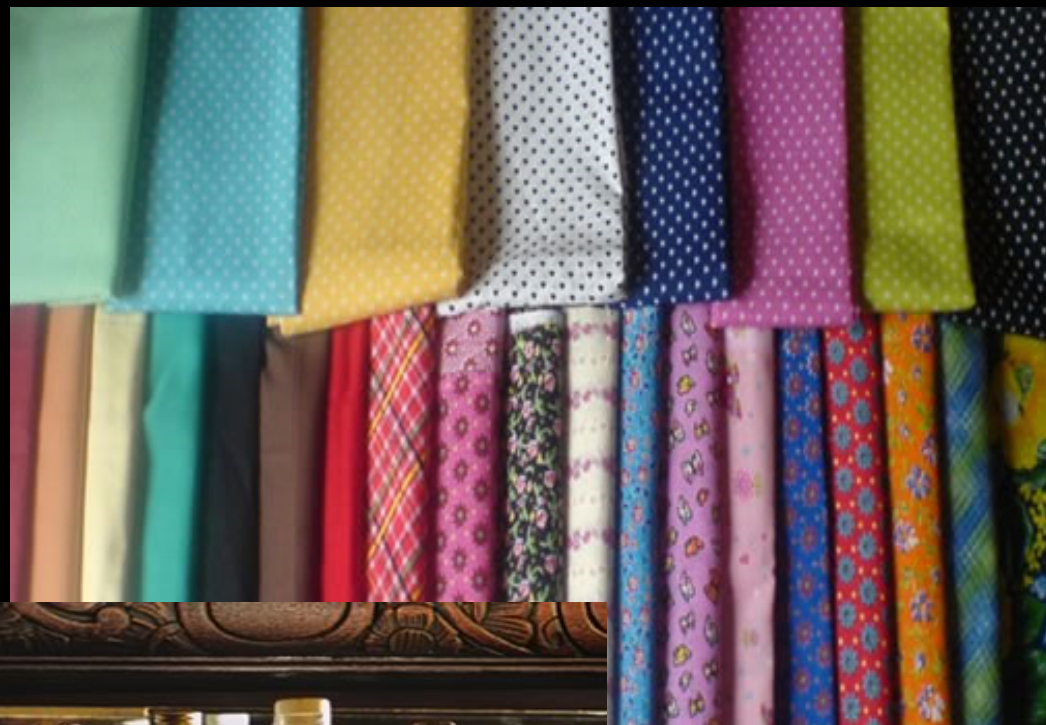


✓ **LINGUAGEM:**

Além da língua materna, que falamos e escrevemos, utilizamo-nos de vários elementos comunicacionais para passarmos mensagens: criamos, produzimos, transformamos e consumimos formas, volumes, massas, interação de forças, movimentos, cores, sons, instrumentos musicais, dança, gestos, cheiro, tato, olhar, sentir, apalpar: tudo são seres da linguagem e objetos de estudo da Semiótica



Para a SEMIOTICA, **linguagem** é uma gama intrincada de formas sociais de comunicação de significação que inclui a linguagem verbal articulada, mas absorve também, inclusive, a linguagem dos surdos – mudos, o sistema codificado da moda, da culinária, etc.



Diferenciações:

SINAIS : qualquer estímulo emitido pelos objetos do mundo

SIGNOS ou LINGUAGENS: produtos da consciência

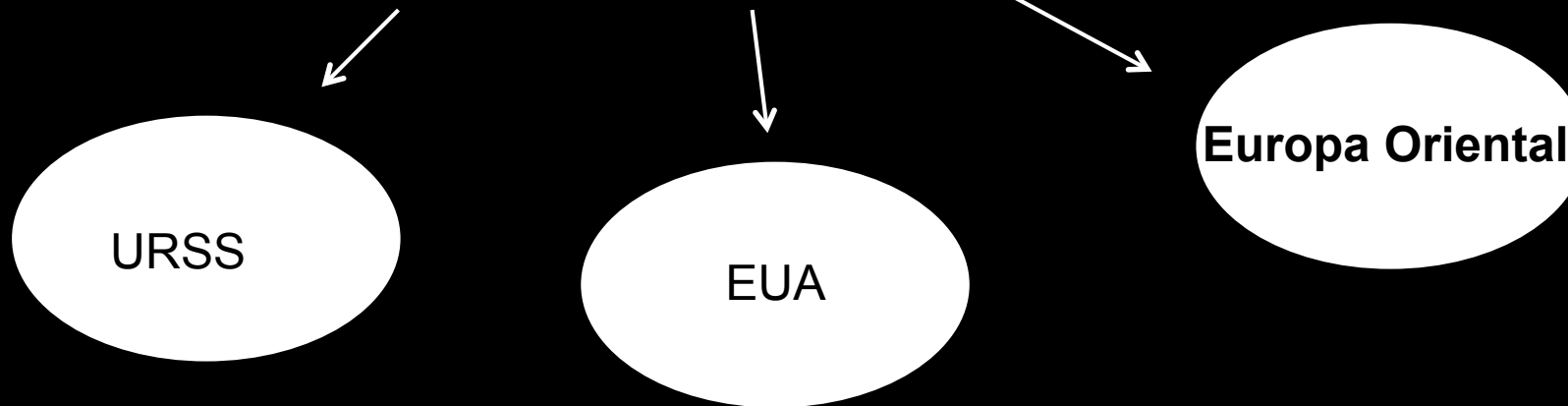
Neste sentido, considera-se linguagem desde as linguagens binárias do computador, até a linguagem das flores, do vento, dos ruídos, dos sinais de energia vital emitidos pelo corpo; o sonho, o silêncio, etc.

SEMIÒTICA: investiga todas as linguagens possíveis – examina a constituição de todo e qualquer fenômeno como fenômeno de produção de **significação e sentido**.

Sem informação não há mensagem



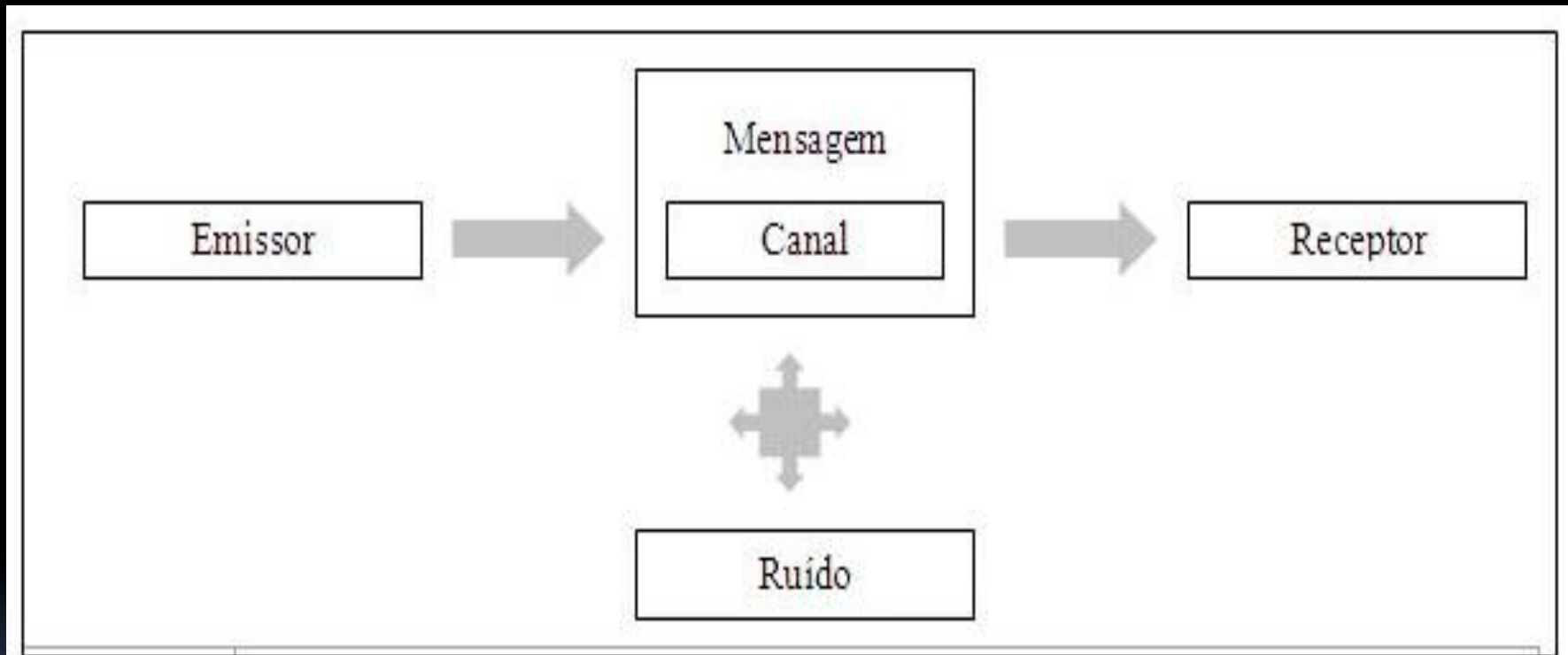
Os estudos da Semiótica



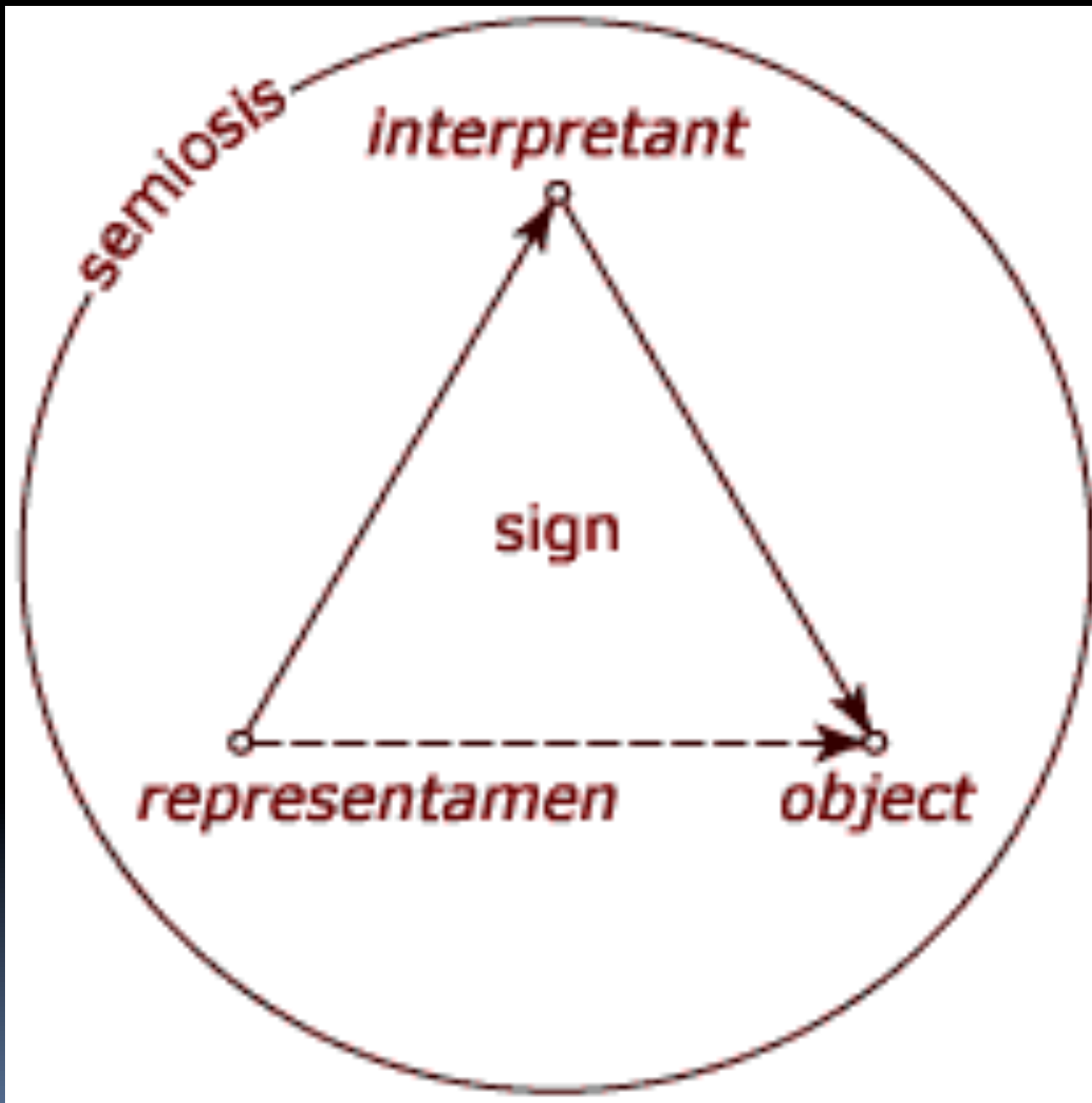
C. S. PEIRCE



Para Ler o Mundo como Linguagem



Quadro 3 - Elementos do processo de comunicação linear
Fonte: Corrêa (1988, p.19)





A Semiótica tem por função classificar e descrever todos os tipos de signos logicamente possíveis.

Deste modo, são três as tarefas em estudar semiótica:

1) **CONTEMPLAR***abrir janelas do espírito ver o que está diante dos olhos*

2) **DISTINGUIR**....*discriminar diferenças no que se observa*

3) **GENERALIZAR**....*encaixar o que se observa em classes ou categorias abrangentes. Em 1867*

Peirce definiu as categorias como:

a) *Qualidade*

b) *Relação*

c) *Representação*

Algum tempo depois, o termo RELAÇÃO foi Substituído por REAÇÃO e o termo REPRESENTAÇÃO recebeu a denominação mais ampla de MEDIAÇÃO. Mas, para fins científicos Peirce preferiu fixar-se na terminologia de PRIMEIRIDADE, SECUNDIDADE e TERCEIRIDADE, por serem palavras novas, livres de falsas associações e quaisquer termos já existentes.

“Não perguntamos o que realmente existe , apenas o que aparece a cada um de nós em todos os momentos de nossa vida. Analiso a experiência, que é resultante de nossa vida passada, e nela encontro três elementos . Denomino-os categorias.” C.S. Peirce

São portanto:

- Categorias lógicas aplicadas no campo das manifestações psicológicas
- O mundo aparece e se traduz como linguagem, que ‘a somatória das coisas vivas e vividas



Peirce entende a consciência como um lago sem fundo no qual as idéias estão em diferentes profundidades e em permanente mobilidade.

A razão é a camada mais superficial da consciência , a mais próxima da superfície e por isto podemos autocontrolá-la.

No entanto, há outros espaços dentro da consciência que sofrem influências interferências de fora do controle humano.



Na Semiótica Pierciana analisa-se os três modos como os fenômenos aparecem à consciência.

O que se busca é compreender quais os modos que a operação “*pensamento-signo*” se processa na mente.

A consciência é a interação de formas de pensamento e a semiótica analisa como estes pensamentos são formados.

Enfim: **camadas** interpenetráveis e simultâneas, porém, de qualidades distintas.



PRIMEIRIDADE- SECUNDIDADE-TERCEREIDADE

PRIMEIRIDADE

- ✓ É a primeiro pressentimento do presente
- ✓ Uma consciência imediata
- ✓ O imediato, o espontâneo
- ✓ Consciência esgarçada
- ✓ É A QUALIDADE DE SENTIMENTO
- ✓ PRIMEIRA APREENSÃO DAS COISAS QUE PARA NÓS APARECEM
- ✓ É A QUALIDADE DO FENÔMENO
- ✓ DÁ A EXPRIÊNCIA SUA QUALIDAD DISTINTIVA

SECUNDIDADE

- ✓ É a arena da existência cotidiana
- ✓ Consciência reagindo em relação ao mundo
- ✓ FACTUALIDADE DO EXISTIR
- ✓ Ação de um sentimento sobre nós nossa reação específica a isto
- ✓ Experiência em nós que o fluxo da vida nos impeliu a pensar
- ✓ Reação à realidade: RESPOSTAS SÍGNICAS AO MUNDO
- ✓ DÁ A XPERIÊNCIA SEU CARÁTER FACTUAL

TERCEIRIDADE

- ✓ Camada de inteligibilidade
- ✓ Pensamento em signos: como representamos e interpretamos o mundo
- ✓ É um signo ou representação

Diante de qualquer fenômeno, ou seja, para se conhecer e compreender qualquer coisa, a consciência produz um **signo** (um pensamento como mediação irrecusável entre nós e os fenômenos). No nível da percepção interpretamos o que é percebido. Nesta medida, o simples ato de olhar já está carregado de interpretação, visto que é sempre resultado de uma elaboração cognitiva.

O homem só conhece o mundo porque de alguma forma o representa, e só interpreta essa representação numa outra representação. O significado de um pensamento ou signo é outro pensamento.

Para se tecer a malha dos signos

✓ CONCEITOS SIMPLES APLICÁVEIS A QUALQUER ASSUNTO:

Peirce tentou configurar conceitos tão gerais que pudessem servir de alicerce a qualquer ciência aplicada.

✓ O nível de abstração exigido para se compreender a noção de signo é alto, porém, uma vez acessado passa a funcionar em nós como um visor ou lente de aumento que nos propicia distinguir diferenciações de linguagens e multiplicidade de pontos, antes incompreendidos.

✓ **SIGNO:** é a representação, em parte pelo menos, de um objeto. Para existir tal representação, a mente do “imaginador” foi afetada e produziu uma imagem interpretante do objeto.

✓ O signo é uma coisa que representa outra coisa. O signo não é objeto, apenas está no lugar do objeto.

✓ Signo só pode representar seu objeto para um intérprete

✓ Produz na mente deste intérprete um signo ou quase-signo

✓ O significado de um signo é outro signo



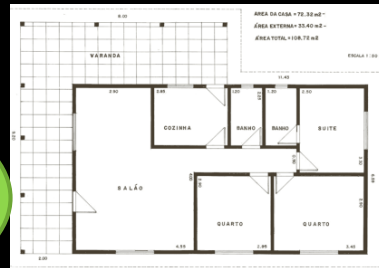
Desenho de uma casa

A palavra casa



Filme de uma casa

A planta baixa de uma casa



Olhar para uma casa



Maquete de uma casa

Signo: É A REPRESENTAÇÃO DE ALGO.

ESTÁ, MENTALMENTE, NO LUGAR DESTE ALGO, MAS NÃO É ESTE ALGO
É UM COMPLEXO DE RELAÇÕES

Intérprete: AQUELE QUE FAZ A REPRESENTAÇÃO DO SIGNO EM SUA MENTE.

Interpretante: É O PROCESSO RELACIONAL CRIADO NA MENTE DO INTÉRPRETE.

SIGNO

Interpretante dinâmico:
intérprete

COMO O QUE O SIGNO
SUBSTITUI ESTÁ
REPRESENTADO NO
SIGNO.

CONSISTE NAQUILO QU O
SIGNI ESTÁ APTO A
PRODUZIR NA MENTE
INTERPRETADORA

Objeto
imediatO

Interpretante
imediatO

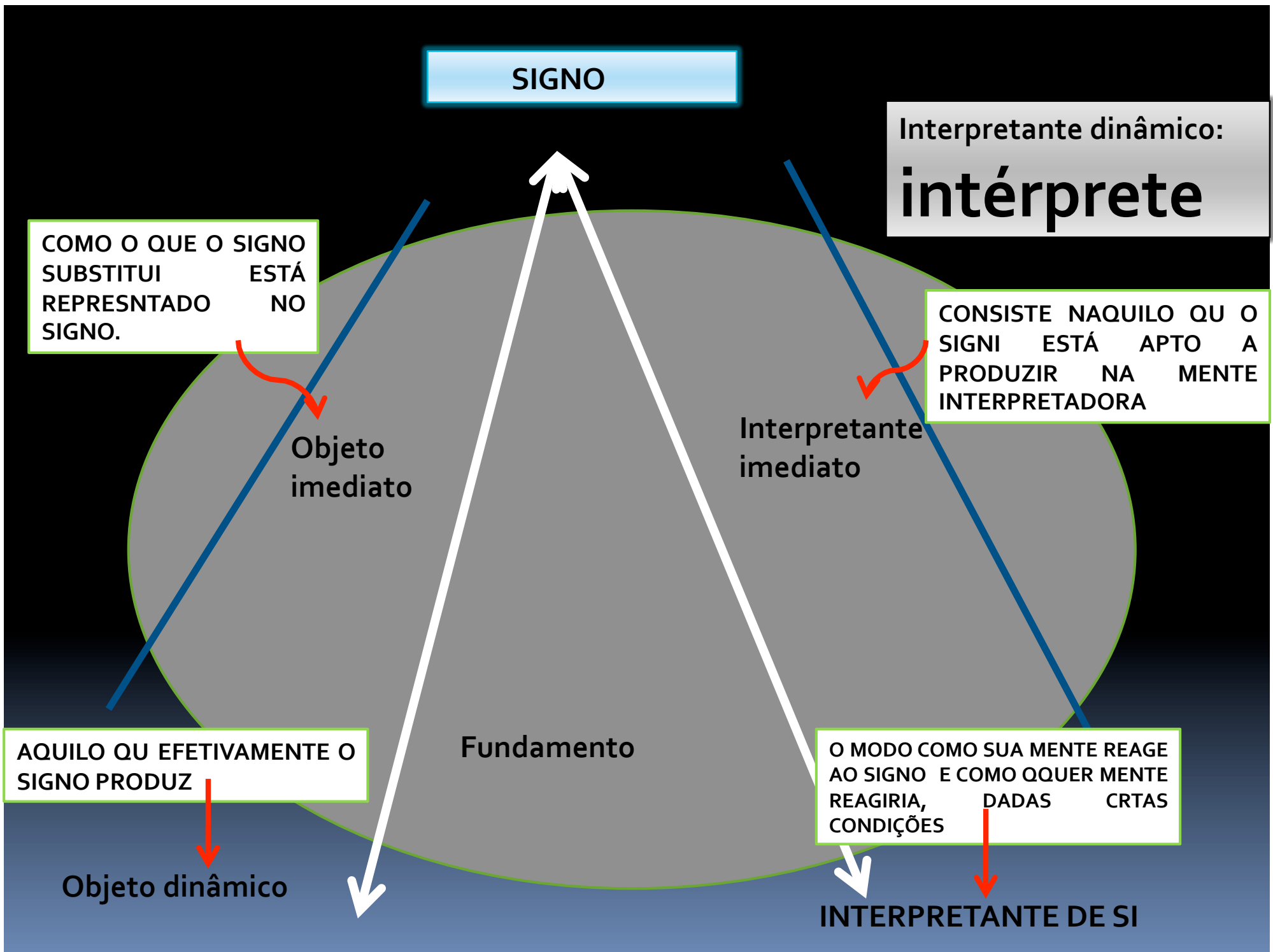
AQUILO QU EFETIVAMENTE O
SIGNO PRODUZ

O MODO COMO SUA MENTE REAGE
AO SIGNO E COMO QQUER MENTE
REAGIRIA, DADAS CRTAS
CONDIÇÕES

Fundamento

Objeto dinâmico

INTERPRETANTE DE SI



Classificação dos signos:

Para que serve?

A leitura de todo e qualquer processo sógnico, desde a linguagem indeterminada das nuvens que passeiam no céu, ou as marcas multiformes cambiantes que as ondas do mar vão deixando na areia, até uma fórmula, a mais abstrata, de uma ciência exata.

A rede de classificações é sempre triádica (de três em três) dos tipos possíveis de signos

Como classificar?

1-a relação do signo consigo mesmo

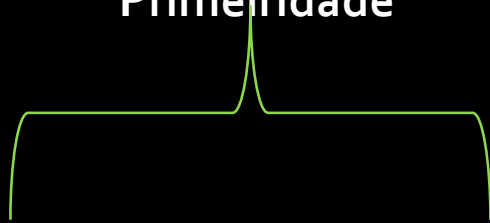
2- a relação do signo com seu objeto dinâmico

3-a relação do signo com seu interpretante

Signo em si mesmo 1º	Signo com seu objeto 2º	Signo com seu interpretante 3º
1º quali-signo	ícone	rema
2º sin-signo	índice	dicente
3º legi-signo	símbolo	argumento

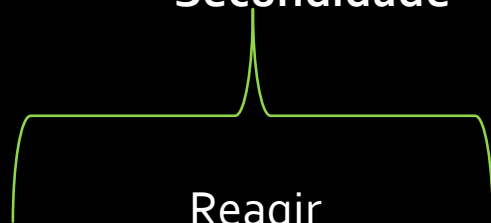
p. 69...Enfim....

Primeiridade



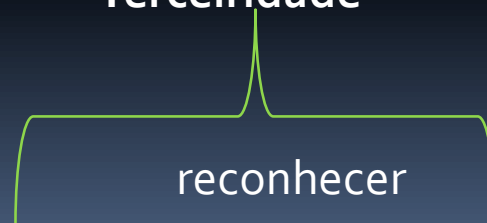
Sentir

Secundidade



Reagir

Terceiridade



reconhecer